

O ensino de ética médica como parte da graduação em medicina: Revisão sistemática de literatura

The teaching of medical ethics as part of undergraduate studies in medicine: Systematic literature review

La enseñanza de ética médica como parte de la licenciatura en medicina: Revisión sistemática de literatura

Thiago Pontes de Oliveira César

Como citar esse artigo. César, TPO. O ensino de ética médica como parte da graduação em medicina: Revisão sistemática de literatura. Revista Pró-UniverSUS. 2020 Jul./Dez.; 11 (2): 27-32.

Resumo

O objetivo deste estudo foi verificar, por meio de uma revisão sistemática, com a ética médica no ensino de graduação de medicina é abordada na literatura. Trata-se de uma revisão sistemática de estudos publicados em português, de 2013 a 2020, disponíveis nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO, Lilacs e Medline, utilizando os descritores: Ética, Educação Médica e Estudantes de Medicina. A partir da leitura e análise crítica de 16 artigos pré-selecionados, 12 foram considerados de maior relevância para a realização da pesquisa. Verifica-se que os assuntos discutidos na literatura são diversificados, abrangendo um amplo campo de questões que envolvem métodos alternativos de ensino da ética na graduação, análise de problemas morais, como os que envolvem o sigilo médico na relação médico-paciente e percepção dos estudantes sobre a disciplina e/ou ensino de ética médica. Estudos mostram que na percepção dos estudantes de medicina existe uma desvalorização do ensino de ética médica na graduação, bem como a dissociação entre teoria e prática. Ficou evidente que o conhecimento dos estudantes sobre o sigilo na relação médico-paciente ainda é deficiente, mesmo para alunos em níveis avançados da graduação. Havendo consenso de que a conduta ética precisa começar a ser desenvolvida ainda na formação inicial do estudante, a fim de se construir um agir profissional eticamente correto. Conclui-se que existem deficiências no ensino de ética médica, mas essas podem ser superadas quando houver a valorização da disciplina nos cursos de graduação de medicina e, sobretudo, nas universidades brasileiras.

Palavras-chave: Ética, Educação Médica, Estudantes de Medicina.

Abstract

The objective of this study was to verify, through a systematic review, with medical ethics in undergraduate teaching of medicine is addressed in the literature. This is a systematic review of studies published in Portuguese, from 2013 to 2020, available in the databases of the Virtual Health Library (VHL), Scielo, Lilacs and Medline, using the descriptors: Ethics, Medical Education and Medical Students. From the reading and critical analysis of 16 pre-selected articles, 12 were considered of greater relevance to the research. It is found that the subjects discussed in the literature are diverse, covering a wide field of issues involving alternative teaching methods of ethics in undergraduate, analysis of moral problems, such as those involving medical secrecy in the medical relationship-patient and students' perception of the discipline and/or teaching of medical ethics. Studies show that in the perception of medical students there is a devaluation of the teaching of medical ethics in undergraduate, as well as the dissociation between theory and practice. It was evident that students' knowledge of confidentiality in the doctor-patient relationship is still deficient, even for students at advanced levels of graduation. There is a consensus that ethical conduct must begin to be developed in the initial formation of the student, in order to build an ethically correct professional action. It is concluded that there are deficiencies in the teaching of medical ethics, but these can be overcome when there is an appreciation of the discipline in undergraduate medical courses and, above all, in Brazilian universities.

Keywords: Ethics, Medical Education, Medical Students.

Afiliação dos autores:

¹Discente do Curso de Medicina - Universidade de Vassouras, Vassouras - RJ, Brasil

* Email de correspondência: thiago_pontes16@hotmail.com

Recebido em: 30/08/20. Aceito em: 02/11/20.

Resumen

El objetivo de este estudio fue verificar, por medio de una revisión sistemática, con la ética médica en la enseñanza de graduación de medicina es abordada en la literatura. Se trata de una revisión sistemática de estudios publicados en portugués, de 2013 a 2020, disponibles en las bases de datos de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Scielo, Lilacs y Medline, utilizando los descriptores: Ética, Educación Médica y Estudiantes de Medicina. A partir de la lectura y análisis crítico de 16 artículos preseleccionados, 12 fueron considerados de mayor relevancia para la realización de la investigación. Resulta que los temas discutidos en la literatura son diversos, abarcando un amplio campo de cuestiones que involucran métodos alternativos de enseñanza de la ética en la graduación, análisis de problemas morales, como los que implican el secreto médico en la relación médico-paciente y percepción de los estudiantes sobre la disciplina y/o enseñanza de ética médica. Estudios muestran que en la percepción de los estudiantes de medicina existe una desvalorización de la enseñanza de ética médica en la graduación, así como la disociación entre teoría y práctica. Quedó claro que el conocimiento de los estudiantes sobre el secreto en la relación médico-paciente sigue siendo deficiente, incluso para alumnos en niveles avanzados de la graduación. Habiendo consenso de que la conducta ética necesita comenzar a ser desarrollada aún en la formación inicial del estudiante, a fin de construir un actuar profesional éticamente correcto. Se concluye que existen deficiencias en la enseñanza de ética médica, pero éstas pueden ser superadas cuando exista la valorización de la disciplina en los cursos de graduación de medicina y, sobre todo, en las universidades brasileñas.

Palabras clave: Ética, Educación Médica, Estudiantes de Medicina.

Introdução

Na graduação de medicina, o ensino da ética médica, da bioética e das humanidades são elementos essenciais para a formação dos futuros profissionais médicos, pois é na graduação que o estudante constrói as bases de sua futura relação médico-paciente¹.

Os primeiros relatos de princípios éticos relativos à profissão médica são atribuídos a Hipócrates, que viveu há quatro séculos antes da era cristã². Como parte da filosofia, a ética se caracteriza pelo saber racional, fundamentado em três pilares principais, consciência, autonomia e coerência³. O conceito de ética médica é amplo, ultrapassa a ideia de um conjunto de normas, implica em reflexão e decisão, e precisa ser percebido contextualmente, pois sofre interferência social e da relação do homem com o ambiente⁴.

Para Camargo et al.⁵, a ética implica um juízo crítico sobre valores, sendo, portanto, o desenvolvimento do senso crítico elemento essencial na formação médica, pois na prática profissional não basta ser capaz de distinguir o certo do errado. Para isso, é indispensável que o ensino da medicina extrapole a capacitação técnico-científica, de forma a preparar também o futuro médico para lidar com os dilemas, conflitos e pluralidade de opiniões na sua área de atuação⁶.

O desenvolvimento tecnológico na área da saúde, acompanhado pelo desenvolvimento farmacêutico e uso dessas novas tecnologias no cotidiano profissional têm requerido cada vez mais a discussão de questões éticas na formação profissional do médico, uma vez que essas inovações fizeram surgir outros valores no âmbito das relações interpessoais, colocando em questão novos conflitos⁷.

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina recomendam que assuntos relacionados à bioética e à ética médica sejam incluídos na formação dos graduandos de medicina, sendo de responsabilidade das instituições de ensino superior

(IES) fazer com isso aconteça^{4,7}.

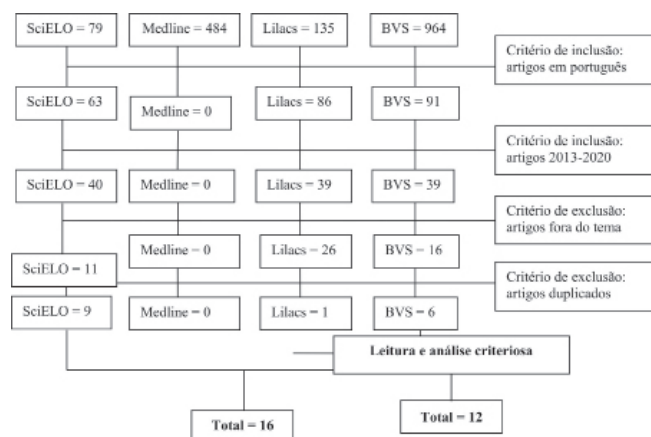
Devendo envolver todos os docentes e não exclusivamente aqueles responsáveis pela disciplina de ética médica, pois cada um precisa trabalhar o conteúdo específico de sua disciplina de maneira que contemple discussões em torno das orientações, preceitos e princípios éticos atinentes à formação profissional, e isso contribuirá para tornar o aluno atento ao comportamento ético da profissão².

Diante disso, a questão que norteia esta revisão é: Como a literatura aborda o ensino de ética médica entre os graduandos de medicina? Sendo assim, o objetivo deste estudo foi verificar, por meio de uma revisão sistemática, com a ética médica no ensino de graduação de medicina é abordada na literatura.

Materiais e Métodos

Foram acessadas no dia 07 de agosto de 2020 as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo, Medline e Lilacs, usando os descritores: Ética, Educação Médica e Estudiantes de Medicina.

Figura 1. Fluxograma das publicações conforme as bases de dados, Scielo, Medline, Lilacs e BVS.



Fonte: Produção dos autores.

Sendo estipulados os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, publicados de 2013 a 2020 em português. Quanto ao critério de exclusão considerou-se o seguinte: resumos de artigos; artigos em outros idiomas que não fosse o português e artigos cujos temas não fossem considerados relevantes

para esta revisão.

Os artigos foram analisados e categorizados com vista ao delineamento dos estudos, observando-se: ano de publicação, autor, objetivos, metodologia, resultados e conclusões.

Quadro 1 - Distribuição dos estudos conforme o ano de publicação, título, autoria, objetivos e desenho metodológico.

ANO	AUTOR	TÍTULO	OBJETIVOS	METODO
2013	Savaris et al ¹¹ .	Julgamento simulado como estratégia de ensino da ética médica.	Identificar a percepção dos alunos sobre a importância do julgamento simulado como estratégia de ensino da ética médica em uma escola de medicina.	Estudo descritivo e transversal
2014	Camargo et al ⁵ .	Ética e Bioética: o que os alunos do sexto ano médico têm a dizer.	Identificar a percepção sobre questões éticas e bioéticas dos alunos do sexto ano médico, que, portanto, logo estariam ingressando no mercado de trabalho.	Estudo qualitativo de caráter descritivo.
2014	Yamaki et al ² .	Sigilo e confidencialidade na relação médico-paciente: conhecimento e opinião ética do estudante de medicina.	Avaliar o conhecimento e a opinião ética dos estudantes de medicina da Universidade do Estado do Pará, baseado no princípio do sigilo médico.	Estudo prospectivo e transversal
2014	Lisboa et al ¹ .	Código de ética do estudante de medicina: uma análise qualitativa	Comparar os códigos de ética do estudante de medicina existentes no Brasil	Estudo qualitativo de caráter exploratório e descritivo.
2014	Godoy et al ¹¹ .	Avaliação do Conhecimento da Ética Médica dos Graduandos de Medicina.	Mensurar o conhecimento referente ao tema Ética Médica adquirido pelos alunos do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (Famerp).	Estudo transversal descritivo
2017	Balbi et al ⁶ .	A Literatura como estratégia para reflexões sobre humanismo e ética no curso médico: um estudo qualitativo	Identificar as contribuições do uso da literatura, em especial do livro Ensaio sobre a cegueira, de José Saramago, na formação humanística do estudante de Medicina.	Estudo descritivo, de análise qualitativa.
2017	Menezes et al ⁷ .	Conflitos éticos vivenciados por estudantes de medicina.	Identificar e analisar a prevalência de conflitos éticos vivenciados por estudantes de Medicina.	Pesquisa com delineamento transversal e analítico.
2019	Menezes et al ⁸ .	Percepções sobre o ensino de ética na medicina: estudo qualitativo.	Identificar percepções dos estudantes de medicina quanto ao ensino de ética na graduação.	Pesquisa empírica, com abordagem qualitativa.
2019	Teixeira et al ⁴ .	Bioética e discentes de medicina: transição do método de ensino.	Relacionar o conhecimento de alunos de medicina de duas modalidades de ensino distintas (tradicional e ativa) sobre o Código de Ética Médica.	Estudo transversal, descritivo, observacional e de análise quantitativa.
2019	Graças et al ⁵ .	Conhecimento sobre ética médica e resolução de conflitos na graduação.	Avaliar a percepção do graduando em medicina sobre a importância do ensino da ética médica e mensurar seu conhecimento sobre a temática em universidade pública do Nordeste brasileiro.	Estudo quantitativo transversal descritivo.
2020	Lima et al. ¹²	Avaliação do conhecimento de estudantes de medicina sobre sigilo médico	Avaliar o conhecimento dos estudantes de medicina de uma universidade privada de Salvador/BA sobre o sigilo na relação médico-paciente.	Pesquisa empírica, com abordagem qualitativa.
2020	Barbosa et al ⁹ .	Conhecimento em ética médica entre estudantes de medicina de Salvador	Avaliar o nível de conhecimento em ética médica de estudantes de medicina de universidade privada de Salvador/BA.	Estudo observacional, do tipo transversal,

Fonte: Dados do estudo, 2020.

Resultados e Discussão

A partir da leitura e análise crítica de 16 artigos pré-selecionados que melhor atendiam ao tema de pesquisa, 12 foram considerados de maior relevância para compor este estudo. O Quadro 1 elenca os estudos conforme o ano de publicação, título, autoria, objetivos

e desenho metodológico. O Quadro 2 apresenta os resultados e conclusões das publicações pesquisadas.

Verifica-se que os assuntos discutidos na literatura são diversificados, abrangendo um amplo campo de questões que envolvem métodos alternativos de ensino da ética na graduação, análise de problemas morais, como os que envolvem o sigilo médico na relação médico-paciente e percepção dos estudantes sobre a

Quadro 1 . Distribuição dos artigos conforme o ano de publicação, autoria, resultados e conclusões.

ANO	AUTOR	RESULTADOS	CONCLUSÃO
2013	Savaris et al ¹⁰ .	Os resultados deste estudo mostraram que os estudantes de medicina entrevistados, em grau de escalonamento variável, entendem a importância da utilização do julgamento simulado como estratégia de ensino da ética médica e para a formação profissional do futuro médico	Com base na percepção favorável dos estudantes pesquisados, é recomendável a continuidade do julgamento simulado como uma das estratégias de ensino da ética médica na instituição.
2014	Camargo et al ⁹ .	Os alunos consideraram a formação curricular acadêmica e o exemplo prático dos professores como importantes fontes de aprendizado da Ética e Bioética. Este fato contrapõe-se à insatisfação quanto à forma de abordagem do tema na graduação.	Conclui-se que se deve repensar o modelo de ensino adotado para o tema ética médica e bioética, em razão das críticas recebidas.
2014	Yamaki et al ⁷ .	Foi observado que 25 estudantes apresentaram domínio sobre o sigilo médico, 135 possuíam conhecimento insatisfatório e 27 desconheciam o assunto.	A partir do estudo descrito e analisado neste trabalho se assume a importância fundamental da orientação ética, teórica e prática para a formação dos discentes ao longo do curso de medicina.
2014	Lisboa et al ¹ .	Foram identificados quatro códigos. Os códigos são similares e embasados pelo Código de Ética Médica.	Sugere-se ao Conselho Federal de Medicina a elaboração de um código unificado que possa contribuir de maneira significativa para a educação médica no Brasil.
2014	Godoy et al ¹¹ .	Houve nítida evolução de conhecimento da primeira para a quarta série, porém, a partir da quarta série, houve estagnação do conhecimento.	Há necessidade do ensino formal da Ética Médica durante todos os anos da graduação, já que o modelo atual, com ensino apenas na terceira série, se mostrou ineficaz.
2017	Menezes et al ⁷ .	Os estudantes relataram ter vivenciado situações conflituosas nas relações interpessoais com os professores, prestaram assistência sem a devida supervisão de um professor, emitiram documentos de saúde sem o acompanhamento de professores, sendo a maior frequência observada entre aqueles matriculados nos anos mais avançados da graduação. O uso das redes sociais com a finalidade de compartilhar os dados de pacientes foi prevalente nos anos mais avançados da graduação.	Faz-se necessário propiciar um espaço de discussão e de reflexão coletiva acerca dos problemas éticos vivenciados pelos estudantes, ao longo da graduação em Medicina, a fim de se construir um agir profissional eticamente correto.
2017	Balbi et al ⁸ .	A obra de Saramago desenvolveu nos alunos as capacidades interpretativa, reflexiva e crítica	A literatura, representada neste estudo pela leitura do livro Ensaio sobre a cegueira, de José Saramago, contribuiu de maneira positiva na aprendizagem dos princípios éticos e bioéticos, tendo acrescentado à formação pessoal e profissional desses estudantes
2019	Menezes et al. ⁸	Os entrevistados relatam a desvalorização e dissociação do ensino de ética em relação à prática, ressaltando a necessidade de qualificação dos docentes.	Para qualificar o ensino de ética, é preciso criar mais oportunidades de interação entre educadores e estudantes, favorecendo assim a construção do conhecimento e o reconhecimento da abrangência dos problemas identificados. Dessa forma, o processo de ensino-aprendizagem aperfeiçoaria o indivíduo ao desenvolver a dimensão ética necessária aos profissionais de saúde.

Quadro 1. (cont.) Distribuição dos artigos conforme o ano de publicação, autoria, resultados e conclusões.

2019	Grças et al. ¹	Um terço dos discentes que não tiveram contato com a temática revelaram não se sentir prejudicados por essa lacuna e 25,6% da amostra sequer valorizou a importância do tema em relação a outras disciplinas da graduação.	Assim, torna-se necessário rever as estratégias do ensino médico para garantir melhores profissionais no futuro.
2020	Lima et al. ¹²	A maioria dos estudantes mostrou conhecimento suficiente, e o décimo primeiro semestre obteve mais acertos nos casos-problema propostos no questionário.	Torna-se necessário aprofundar continuamente o estudo da temática de forma transversal, devido a sua importância na relação médico-paciente.
2020	Barbosa et al. ⁹	A maior parte dos alunos afirmou já ter lido o Código de Ética Médica e considerar sua linguagem de fácil entendimento. Exceto por pequenas variações, o conhecimento demonstrou-se progressivo ao longo dos semestres	Os resultados confirmam a necessidade de aprofundamento constante sobre a ética médica, pilar da formação e da prática. É preciso discutir e refletir coletivamente sobre o tema, tomando como base os entes diretamente envolvidos: CFM, instituições de ensino, docentes e discentes. Só assim a ética fundamentará de fato a atuação profissional.
2020	Teixeira et al. ⁴	Foi observado um aumento da sensibilidade ética dos alunos com a progressão dos anos da graduação, salvo uma pequena redução dos alunos do terceiro ano. Os alunos mais velhos mostraram maior sensibilidade ética. Não houve diferenças em relação a sexo e escolha de especialidades.	Pode haver uma associação entre maior sensibilidade ética e a estrutura curricular dessa faculdade, que enfatiza aspectos psicossociais ao longo da formação do estudante. Esses achados podem reforçar a proposta de que os currículos nas faculdades de Medicina incluam o estudante e a discussão de questões éticas durante a graduação.

Fonte: Dados do estudo, 2020.

disciplina e/ou ensino de ética médica.

Estudos revelam que na percepção dos estudantes de medicina existe uma desvalorização do ensino de ética médica na graduação, bem como a dissociação entre teoria e prática. Deixando claro que durante o curso a abordagem das humanidades é mínima, seu ensino é pontual e superficial, e que é imperativa a educação permanente em ética de professores e preceptores⁸.

O período em que se deve abordar a ética médica nas faculdades de medicina também foi alvo de discussão. Considera-se que o ensino de ética médica não pode ser pontual, é necessário que seja ensinado continuamente, durante e após a vida acadêmica, pois na área da saúde a capacidade do profissional de solucionar dilemas é testada com frequência, confirmando a necessidade de aprofundamento contínuo sobre a ética médica^{2, 3, 9}.

Embora se tenham consciência da importância das aulas expositivas dialogadas¹⁰. Foi defendida a necessidade da existência de momentos de interatividade no ensino de ética na graduação de medicina, e de metodologias complementares onde o aluno possa participar efetivamente da sua organização e execução, isso facilitará a construção de conhecimentos e melhor compreensão dos problemas identificados no decorrer da graduação^{8, 10}.

Ouseja, há uma preocupação em integrar diferentes abordagens para o ensino da ética médica. Ressaltado metodologias que estimulem os alunos à reflexão e ao

pensamento crítico. Entre outras abordagens sugeridas e que foram identificadas como estratégias educacionais eficazes, destacam-se as discussões de casos, seminários, julgamento simulado, literatura, discussão em grupo, filmes e dramatização. Pois se considera que essas técnicas didáticas geralmente são estimuladoras para os alunos e para os resultados da aprendizagem como um todo^{6, 10}.

No entendimento da literatura consultada⁶, a promoção da transdisciplinaridade e a utilização de metodologia pedagógica ativa são estratégias importantes que podem ser utilizadas para contextualizar o ensino da ética e da bioética no decorrer do curso de medicina: A transdisciplinaridade envolve a comunicação entre os docentes. Esse diálogo pode ocorrer por meio de oficinas pedagógicas como uma maneira de aproximar os saberes e facilitar o desenvolvimento da competência moral do futuro médico. Quanto ao emprego de metodologias pedagógicas ativas, acredita-se que possa também influenciar muito a formação moral do aluno, visto que permite a reflexão e o debate de ideias.

Três estudos tentaram avaliar o conhecimento e/ou comportamento dos estudantes em relação ao sigilo na relação médico-paciente. Estudo realizado por Lima¹² verificou que o conhecimento dos estudantes sobre o tema ainda é deficiente, mesmo em alunos em níveis mais avançados da graduação. Menezes e colaboradores⁷ mostrou a existência de compartilhamento de dados de

pacientes nas redes sociais pelos alunos. Enquanto que, Yamaki² verificou que a maioria dos estudantes acredita ser eticamente aceitável comentar os casos vivenciados durante as atividades práticas.

Isso implica afirmar que os dilemas éticos na medicina surgem muito cedo, começando antes mesmo da atuação profissional do médico. A transgressão do Código de Ética Médica, especificamente das normas deontológicas, pode levar o infrator a receber penas legais¹¹⁻³². Logo, o conhecimento dos alunos onde o sigilo pode ou não ser quebrado é de grande importância, havendo consenso de que a conduta ética precisa começar a ser construída na formação inicial do estudante, a fim de se construir um agir profissional eticamente correto^{2, 7, 12}.

Conclusão

Verificou-se que a maioria dos artigos sobre o ensino da ética na graduação de medicina procura apresentar propostas de ensino que possam facilitar o ensino e a aprendizagem da disciplina e propiciar a formação de um profissional reflexivo e crítico.

É consenso entre os pesquisadores de que o ensino de ética médica precisa ser desenvolvido durante toda a graduação e que a interdisciplinaridade é fundamental, uma vez que pode facilitar a compreensão do aluno sobre os princípios éticos e da sua importância para a profissão médica, ao contribuir para o enfrentamento de dilemas éticos no durante a prática profissional.

Conclui-se que existem deficiências no ensino de ética médica, mas essas podem ser superadas quando houver a valorização da disciplina nos cursos de graduação de medicina e, sobretudo, nas universidades brasileiras.

Referências

1. Lisboa L, Lins L. Código de ética do estudante de medicina: uma análise qualitativa. *Rev. Bioét.* 2014;22(1):182-190.
2. Yamaki VN, Teixeira RKC, Oliveira JPS, Yasojima EY, Silva JAC. Sigilo e confidencialidade na relação médico-paciente: conhecimento e opinião ética do estudante de medicina. *Rev. Bioét.* 2014 Apr; 22(1):176-181.
3. Graças VBA, Souza Júnior JF, Santos JGMS, Almeida MFA, Oliveira EVG, Santos NVMO. Conhecimento sobre ética médica e resolução de conflitos na graduação *Rev. bioét. Out.-Dec.* 2019; 27(4): 643-660.
4. Teixeira RS, Silva RL, Silva LF, Miranda TLKS, Teixeira RKC, Silva JAC. Bioética e discentes de medicina: transição do método de ensino *Rev. bioét.* 2019; 27(1):127-133.
5. Camargo A, Almeida MAS, Morita I. Ética e bioética: o que os alunos do sexto ano médico têm a dizer. *Rev. bras. educ. med.* 2014 June; 38(2):182-189.
6. Balbi L, Lins L, Menezes MS. A Literatura como Estratégia para Reflexões sobre Humanismo e Ética no Curso Médico: um Estudo Qualitativo. *Rev. bras. educ. med.* 2017; 41(1):152-161.

7. Menezes MM, Maia LC, Rocha CU, Sampaio CA, Costa SM. Conflitos Éticos Vivenciados por Estudantes de Medicina. *Rev. bras. educ. méd.* Jan.-Mar. 2017; 41(1):162-169.

8. Menezes MM, Maia LC, Abreu MHNG, Sampaio CA, Costa SM. Percepções sobre o ensino de ética na medicina: estudo qualitativo *Rev. bioét.* 2019; 27(2):341-349

9. Barbosa JS, Silva PD, Neves NMBC. Conhecimento em ética médica entre estudantes de medicina de Salvador. *Rev. Bioét.* 2020; 28(2):307-318.

10. Savaris PK, Reberte A, Bortoluzzi MC, Schlemper JB, Bonamigo EL. Julgamento simulado como estratégia de ensino da ética médica. *Rev. Bioét.* 2013 Apr; 21(1):150-157.

11. Godoy MF, Ferreira HRA, Pria OAFD. Avaliação do conhecimento da ética médica dos graduandos de medicina. *Rev. bras. educ. med.* 2014; 38(1), 31-37.

12. Lima SMFS, Silva SMM, Neves NMBC, Crisostomo LML. Avaliação do conhecimento de estudantes de medicina sobre sigilo médico. *Rev. bioét.* 2020; 28(1):98-110.